

## INTERVENTOR DO PORTUS AFIRMA QUE BENEFÍCIOS SERÃO RETOMADOS



O interventor do Portus, Luis Gustavo da Cunha Barbosa, em roda de conversa no auditório do Suport-ES com participantes e assistidos do instituto nesta quarta-feira, 29, afirmou que os benefícios serão retomados, assim que o acordo com as patrocinadoras for assinado.

A convite do sindicato, por intermédio do vice-presidente da Federação Nacional dos Portuários (FNP), Eduardo Guterra e do presidente do Suport-ES, Marildo Capanema, Luis Gustavo e o assessor jurídico, Luiz Carlos Rocha, puderam informar como está o andamento dos processos com as patrocinadoras para que um acordo seja assinado em breve e os beneficiários possam ter mais tranquilidade.

“Teremos a volta do 13º de maneira definitiva, com previsão de ser pago sem correção, tão logo seja assinado o acordo. A volta do pecúlio também está prevista, bem como o pagamento aos herdeiros daqueles participantes que vieram a falecer. A reposição da inflação será realizada daqui por diante, baseada em março 2024, com índice de 12,8%, sem retroativo. Já a contribuição extraordinária vai permanecer, que se justifica pela falta de reajuste”, explicou Luis Gustavo.

O interventor estima em mais de R\$ 1,1 bilhão o montante a ser recebido com este acordo, que deve sair em breve.

Ele deixou claro que, caso os beneficiários recusem a proposta para tentar avanços financeiros, os recursos protelatórios das patrocinadoras podem se tornar infundáveis, adiando ainda mais o fechamento de um acordo e o recebimento dos valores.

“Levando em conta que temos uma população idosa, é importante considerar o acordo em função do prazo. Tudo está sendo feito por intermédio da Câmara de Mediação e de Conciliação da Administração Pública Federal (CCAF) da Advocacia Geral da União (AGU), mas quem decide são os beneficiários e o acordo só é fechado por unanimidade. Se um sindicato não assinar, não haverá acordo”, esclareceu.

No último dia 21 de maio, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) publicou a prorrogação da intervenção do Portus por mais 120 dias. Após esse prazo, ou seja, em 17 de setembro, a gestão do Portus será devolvida aos participantes, passando a contar novamente com a administração, principalmente, de um superintendente e dois diretores. “O plano está muito sólido e robusto. Não haverá qualquer problema ou adicional de valor contributivo. Vejo um horizonte muito bom no futuro com o retorno da administração dos participantes”, analisou o interventor.